

uma possível piora na disponibilidade de tratamento e um agravamento na mortalidade pela doença. Assim, se fazem necessárias ações de encorajamento da população ao hábito da doação de sangue, além de outras pesquisas acerca da relação entre a oferta e a demanda de bolsas de sangue para os pacientes de anemia ferropriva.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1618>

#### ANÁLISE DAS DEMANDAS JUDICIAIS DE MEDICAMENTOS APRESENTADAS POR USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) À EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DO SERVIÇO DE HEMATOLOGIA

P Fraga <sup>a,b,c,d</sup>, L Souza <sup>a,b,c,d</sup>, FG Guanabara <sup>a,b,d</sup>, AMF Andrade <sup>a,b,d</sup>, G Steffenello <sup>a,b,d</sup>, AC Pinho <sup>a,b,d</sup>, EA Beteille <sup>a,b,d</sup>, VA Aguiar <sup>a,b,d</sup>, JAGD Moral <sup>a,b,d</sup>, MDHC Costa <sup>a,b,d</sup>

<sup>a</sup> Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, SC, Brasil

<sup>b</sup> Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago, Florianópolis, SC, Brasil

<sup>c</sup> Departamento de Serviço Social, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, SC, Brasil

<sup>d</sup> Departamento de Hematologia e Hemoterapia, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, SC, Brasil

**Introdução e objetivos:** Este resumo parte da observação das demandas apresentadas por usuários do SUS a equipe multiprofissional do Serviço de Hematologia de um hospital-escola e tem por objetivo problematizar através de dados de realidade a crescente demanda pela judicialização de medicamentos de alto custo não padronizados. **Métodos:** Os resultados apresentados neste resumo foram obtidos a partir de uma revisão de literatura sobre a temática baseada na sistematização da prática profissional de assistentes sociais e hematologistas. **Discussão e resultados:** Os profissionais de saúde atuam essencialmente com intuito de promover a proteção e recuperação da saúde dos pacientes e a conquista de seu direito ao tratamento. Entretanto, apesar dos grandes avanços do SUS sabe-se que a medicina de alta tecnologia ainda não é acessível a todos. Muitas medicações modernas não são padronizadas pelo SUS. Nestas condições, cada vez mais médicos recorrem à orientação de judicialização destes medicamentos devido ao seu alto custo. O que, por sua vez, requer o estudo e avaliação médica criteriosa acerca dos benefícios ao paciente devido ao dispêndio de recursos estatais. Tomadas de forma responsável e adequada às necessidades do paciente “[...] as ações judiciais podem ser um canal legítimo de defesa dos direitos fundamentais dos indivíduos”. Em nossa equipe atuamos de forma multiprofissional com o objetivo de prestar a assistência necessária para que o paciente acesse seus direitos. A atuação conjunta entre o Serviço Social (SS) e a equipe médica nas situações de judicialização é essencial já que a maior parte dos pacientes possui baixa renda. A intervenção do SS tem o objetivo de identificar demandas que

possam comprometer o tratamento e a qualidade de vida do paciente e de seus familiares. Para tanto, busca-se a articulação entre orientações, encaminhamentos e a facilitação do acesso às políticas do tripé da Seguridade Social. Tais políticas preveem direitos sociais e previdenciários garantidos à população pela Constituição Federal de 1988, dentre os quais destaca-se o acesso à assessoria jurídica gratuita, cuja renda familiar esteja abaixo de R\$ 2 mil reais. Assim, as equipes efetuam a avaliação destas situações e prestam orientações conforme as necessidades de cada usuário. Sendo os principais desafios o escasso acesso dos pacientes à informação, as dificuldades socioeconômicas, a burocratização dos processos judiciais e a falta de rede de apoio. Percebe-se que a estas dificuldades se somam a alta demanda devido ao grande número de pacientes atendidos e a gravidade dos quadros de saúde associadas às carências de recursos no âmbito do SUS. Apenas entre os meses de janeiro e julho de 2023 foram acompanhados 15 pacientes para encaminhamentos voltados a aquisição de fármacos de alto custo, sendo estes: nivolumabe, tiotepa, ibrutinibe, venetoclax, azacitidina, ruxolitinibe, rituximab, daratumumabe, brentuximabe, midostaurina e acalabrutinibe. Cabe destacar que segundo dados da Interfarma (2016) dez dos 25 medicamentos mais judicializados no Brasil são para o tratamento de câncer estando em 14º lugar o brentuximabe e em 22º o bortezumibe. **Conclusão:** A judicialização de medicamentos é uma realidade crescente e necessária para que os usuários do SUS possam ter acesso a tratamentos modernos e por vezes mais eficazes. Ter uma equipe multiprofissional coesa para dar suporte a estes pacientes é de suma importância para os desfechos positivos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1619>

#### HEMONINA E HEMONINO, MASCOTES DO MT-HEMOCENTRO: USANDO A LUDICIDADE NOS PROCESSOS DE TRABALHO

LS Gonçalves, RCG Bezerra, SVBT Baicere, FH Modolo, GC Zanela

MT-Hemocentro, Cuiabá, MT, Brasil

**Introdução:** Com o rápido e intenso processo de digitalização no mundo, grandes mudanças vem impactando os cenários sociais. Com a necessidade de aproximação e fidelização, consumidores têm sido vistos pelas marcas como seres humanos “completos, com mentes, corações e espíritos”, e segundo teóricos, o marketing passará, cada vez mais pela “criação de produtos, serviços e culturas empresariais que abraçam e refletem valores humanos”. **Objetivo:** Utilizar a personificação para a criação de mascotes pelo MT-Hemocentro como forma de construção de uma narrativa que fortaleça uma identidade cultural junto aos doadores, pacientes e trabalhadores. **Materiais e métodos:** A partir da antropomorfização, de uma gota de sangue, foram criadas as mascotes “Hemonina” e “Hemonino”, personagens centrais de peças publicitárias digitais e/ou impressas (veiculadas nos grupos de Whatsapp, displays acrílicos etc.) cuja linguagem é lúdica e cotidiana, como instrumento de socialização. **Resultados:** De outubro/2022 à julho/2023, foram realizadas dez campanhas, para diversos